

A vista do contido no 6050.2024/0023394-9 - MARIA DE FATIMA MARIANO DA COSTA - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Documento: [114437492](#) | **Despacho deferido**

A vista do contido no 6050.2024/0023396-5 - POLIANA LINS DE CARVALHO - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Documento: [114437577](#) | **Despacho deferido**

A vista do contido no 6050.2024/0023405-8 - MARCO ANTONIO DA SILVA MOREIRA 26928927801 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá

ASSESSORIA JURÍDICA

Documento: [113589147](#) | **Despacho indeferido**

6021.2024/0063386-8 - Dívida ativa: solicitação de informações sobre o contencioso administrativo e judicial

Despacho indeferido

DESPACHO DO SR. SUBPREFEITO

Interessado: Castanheiro Patrimonial EIRELI Advogada Daniela Gonçalves Granato OAB/SP nº 391.259

I - No uso das atribuições legais a mim conferidas especialmente a Lei Municipal nº 13.399/2002, e à vista do que consta no presente, em especial a manifestação da Assessoria Jurídica, as quais adoto como razões de decidir, **INDEFIRO** o pedido de reembolso, mantendo o AM nº 01-191.954-0, nos termos do art. 166 da Lei nº 13.478/2002.

II - Publique-se.

III- Após encaminhamento a UNAI para providências.

GABINETE DO SUBPREFEITO

Documento: [114384276](#) | **Ata**

Processo SEI 6051.2022/0003455-7

SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 09.10.24

Em 09/10/2024 às 19h30 nas dependências da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, os conselheiros participativos abaixo relacionados e com as devidas assinaturas postas, participaram da referida reunião ordinária mensal do conselho.

Participou igualmente da reunião, na qualidade de convidado, o Sr. Fábio, Chefe de Gabinete do Subprefeito de Pirituba/Jaraguá. Na ocasião o Sr. Fábio respondeu todos assuntos relacionados na convocação anterior e direcionados a Subprefeitura, como segue:

1. Andamento dos 03 (Três) projetos indicados pelo Conselho Municipal Participativo, da verba de R\$ 6 milhões de 2023; respondeu que estão em andamento ao passo que a licitação da Vigário de Godoy terminar iremos começar a do córrego Fernando Mendes de Almeida.

2. Andamento das obras do Córrego Ribeirão Vermelho do Jardim Monte Alegre, fomos informados que o mesmo se encontra em reintegração de posse, onde os conselheiros ficaram conversar com os moradores local para encontrar uma melhor solução para famílias;

3. Necessidades de melhorar divulgação das Campanhas de Saúde nas UBS nas redes sociais, com as lideranças do

bairro e prefeituras;

4. Asfalto das ruas que não foram recapeadas, indicados pelas lideranças; aguardando liberação de recursos;

5. Cortes de árvores (não poda e sim tirar árvores de locais de riscos); pedidos pelo portal 156;

6. Necessidade reforma da Estação de Pirituba (colocação de escada rolante e elevador) acessibilidades, reforma não é de responsabilidade da Prefeitura;

Sem nada mais a relatar, eu, Alexsandro Figueredo da Silva, coordenador do Conselho Participativo, redigi a presente Ata que vai assinada pelos conselheiros.

São Paulo, 06 de novembro de 2024.

Alessandro Figueiredo da Silva

Documento: [113689289](#) | **Ata de Reunião**

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES PIRITUBA/JARAGUÁ - GESTÃO 2024-2026

Ao primeiro dia do mês de outubro de 2024, reuniram-se na sede da Subprefeitura Pirituba/ Jaraguá, e através da plataforma google meet os conselheiros empossados abaixo relacionados:

YASMIN MAYARA	TITULAR
LUISA SILVA RAFACHO	TITULAR
CIRLANDE VIEIRA DE BRITO	TITULAR
CLAUDIO DO NASCIMENTO	TITULAR
FABIO DE VASCONCELOS LIMA	TITULAR
VIVIANE BUENO	TITULAR
LUCIANA APARECIDA VIDAL	SUPLENTE
TIAGO VICENTINI	SUPLENTE
SUÉRDA AP. DOS SANTOS MACEDO	TITULAR

Estavam também presentes os representantes da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, demais secretarias e sociedade civil:

FABIO LUIS BARBOSA	COORDENADOR TITULAR
HUEDER	SABESP
BRUNA GALVÃO	SECRETÁRIA CADES-PJ
VINICIUS DA SILVA ALEXANDRE	TITULAR - SUB-PJ
ALEX SANDER NOGUEIRA	SEME
DIEGO MONTEIRO DE CAMPOS	TITULAR SELIMP
NATÁLIA PEREIRA DE OLIVEIRA	SMADS
THAIS ROMOLI TAVARES	SME
PETROMARIO	SMS
AMANDA SILVA	VIZINHO DO BEM - MRV
NABOR RODRIGUES JUNIOR	

Abertos os trabalhos, o sr. Fábio Luis Barbosa, Coordenador do CADES-PJ, deu as boas vindas aos conselheiros e registrou a presença de Conselheiros Titulares, Suplentes e sociedade civil. Após, seguindo o item 1 da pauta, solicitou que todos se apresentassem. Ao término das apresentações, mencionou que o sr. Elton de SMADS, se manifestou através do e-mail informando que saiu da Supervisão do CRAS, e solicitando o seu desligamento como conselheiro do CADES-PJ. Informa que é necessária a indicação de outro representante via SEI. A sra. Bruna diz que enviará o número do processo SEI para que a indicação seja feita formalmente.

Ao término das apresentações, seguindo para o item 2 da pauta, que trata da aprovação da Ata da reunião do mês de setembro de 2024, que não ficou pronta a tempo, o sr. Fábio Luís diz que ficará para a próxima reunião juntamente com a aprovação da ATA do mês de outubro. A

sra. Bruna, responsável pelas Atas, informa que precisou tirar férias e por esse motivo não concluiu a tempo.

Seguimos para o item 3 da pauta que trata de justificativa de ausência de conselheiros, e então o sr. Fábio Luís questiona se recebemos alguma justificativa. A sra. Bruna informa que não. O sr. Fábio Luís questiona então se alguém gostaria de apresentar a justificativa na reunião, e a sra. Suerda diz que gostaria de justificar as duas ausências por motivos de trabalho.

A sra. Bruna solicita que ela envie também por e-mail para que fique formalizado.

O sr. Fábio Luís colocou em votação a justificativa de ausência apresentada pela sra. Suerda. A justificativa é aceita com 11 votos a favor, 2 abstenções e um contrário, do Sr. Fábio Lima que diz que as justificativas precisam ser formalizadas, pelo e-mail, ou pelo grupo. Diz ainda que os conselheiros estão deixando a desejar, que nem conseguem marcar reuniões, e que só no dia da reunião ordinária que se manifestam, então por esse motivo diz não concordar.

A sra. Suerda diz que comunicou no grupo.

O sr. Fábio Luís diz que também é permitida em reunião a justificativa oral, e que ela está apresentando e que cabe a cada conselheiro concordar ou discordar da justificativa apresentada. Solicita que para formalização e arquivo seja enviada por e-mail, mas que constará em Ata também.

Seguindo ao item 4 da pauta, o sr. Fábio Luís diz que há duas reuniões os conselheiros levantaram a questão do lago do Parque Cidade Toronto, dizendo que existe esgoto sendo despejado lá, e então convidamos um representante da SABESP para participar da reunião. Agradece a presença do Hueder, e fala da importância de sua presença para esclarecer, tirar dúvidas dos conselheiros, e mostrar a realidade do que está sendo feito pela SABESP. Diz ainda que sabe que a SABESP enfrenta um grande desafio, que tem uma responsabilidade muito grande no estado de São Paulo, e que particularmente como chefe de gabinete há 1 ano e meio. Acompanha de perto o trabalho que vem sendo realizado na região, que admira o trabalho da SABESP na tentativa de solucionar todos os problemas de saneamento na região. Que é uma empresa e uma equipe que trabalham muito sério, que sabe que tem problemas e coisas ainda a serem feitas e então passa a palavra ao Sr. Hueder, mas antes questiona quem solicitou o requerimento.

O sr. Tiago Vicentini diz que foi ele, e então o sr. Fábio Luis pergunta se ele quer falar sobre a solicitação. O sr. Tiago diz que é frequentador do parque há muito tempo, e que verificou que na parte em que o lago é abastecido, existem encanamentos que despejam uma água branca que parece até tinta, e que ele até gravou uma vez. Diz que percebeu também uma camada oleosa na água, menciona também a questão das macrófitas que cobriram o lago, mas que agora foi feita a limpeza, mas que se continuar da forma como está, irá voltar tudo novamente.

O Sr. Hueder diz que também é morador de Pirituba e frequentador do parque. Diz ainda que tem um trabalho intensivo em busca de lançamentos irregulares de esgoto. Informa que a unidade de Pirituba da SABESP, atende a Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, Perus/Anhanguera, um pedaço da Lapa e um pedaço da Freguesia/Brasilândia. Conta com 16 córregos do programa córrego limpo. Um dos 16, é o córrego que vai para o lago do Parque Cidade de Toronto, e a monitoração é realizada todos os meses. Uma empresa contratada pela SABESP, retira uma amostra da água para análise, leva para o laboratório e identifica se existe lançamento de esgoto. Informa que trouxe a informação dos últimos 6 meses, e dos 16 monitorados, 2 deles apresentaram índices fora do permitido. Em relação ao lago do Parque Cidade de Toronto, nos últimos 6 meses a nota máxima que foi verificada nas análises foi 7. Explica que o laboratório tem um índice que se chama DBO, que é a demanda bioquímica de oxigênio dentro da água. O padrão aceitável normativo, que a CETESB trouxe e que é uma norma federal, é de que qualquer corpo d'água até 30% de oxigênio, é considerado aceitável. Acima de 30% é reprovado e então é feita uma busca da origem do causador desse aumento da matéria de oxigênio dentro da água. Nos últimos 6 meses ele variou, teve mês que foi 3%, provavelmente por uma carga maior de água, mês que foi 5%, 6% e no último mês foi apresentado 6% de oxigênio. Por estar dentro do índice, não existe uma ação a ser

realizada, algum tipo de varredura pela SABESP, pois não foi encontrado esgoto dentro do parque. Existem dois fatores que gostaria de ponderar, quando surgiu a questão das macrófitas no lago, foi contratado um laboratório específico pela SABESP para analisar a água e as macrófitas. E nessa análise foi constatado que não eram macrófitas de origem de esgoto, porque não tinha esgoto. Então foi comprovado que a causa do aparecimento das macrófitas no parque, foi devido ao assoreamento. a água não percorria, não tinha mais fluidez, o córrego assoreou, formaram-se bancadas, ilhas, e então a semente das macrófitas enraizaram e elas se proliferam muito rapidamente.

O sr. Tiago disse que percebeu essas ilhas em uma manutenção realizada.

O sr. Hueder continua, dizendo que a SABESP só cuida da parte do esgoto, e se identificam vão buscar a origem. Identificando eles notificam o morador, e dão o prazo de 30 dias para correção, se não é corrigido, é realizada uma nova visita e então a prefeitura é notificada para autuação se necessário. Na época em que foi identificada a presença das macrófitas, foi identificado um lançamento irregular de esgoto na galeria, o reparo foi executado, o morador foi notificado e resolvido. Quanto ao desassoreamento, é um trabalho realizado pela SVMA e não pela SABESP.

O segundo ponto é com relação a comunidade da Spama, que é uma comunidade irregular, onde eles tem uma conta de água que é emitida e que é paga pelos moradores e a SABESP não pode deixar sem o abastecimento. Quanto ao esgoto, uma parte da comunidade que fica muito abaixo perto da CCR na Rodovia dos Bandeirantes, não é possível a coleta de esgoto, a parte de cima é realizada. Por ser uma comunidade irregular com ações junto ao poder judiciário de reintegração de posse, não é possível no momento que a SABESP realize a captação. Parte desse esgoto cai na galeria de águas pluviais, cai no sistema de drenagem da rod. dos bandeirantes e uma parte cai dentro do parque, mas é uma quantidade mínima, por questão química, dissolve na quantidade de água, e acaba sendo mínima Por isso nas análises na cabeceira do córrego, não apresentam índice de esgoto. Quando é feita a varredura, é encontrado sim um certo volume de esgoto infelizmente proveniente da comunidade. Como SABESP não se pode fazer muita coisa por esse índice ser considerado aceitável, já entraram com pedido de autorização com a Subprefeitura que se prontificou a ajudar, com relação a regularização da área, mas como existe um processo judicial, não se pode fazer muitas coisas. É necessário aguardar a decisão do processo judicial, para saber se haverá uma reintegração de posse, ou não, para que possa ser regularizada essa área e aí sim buscar alternativas para retirar esse esgoto e tratar.

O sr. Tiago Vicentini questiona de provisoriamente não teria como fazer um desvio

O sr. Hueder disse que já pensaram nisso, mas que existe um problema muito sério, principalmente em épocas de chuva em que o volume de água fica maior e inclusive as tubulações não comportam e acabam saindo inclusive pelas tampas de rua. e quando realizam esses desvios, acabam sobrecarregando um sistema de esgoto que estava já projetado, a tubulação pode estourar em outros pontos, e acaba prejudicando. Sendo assim, os técnicos optam por não interferir dessa forma. Informa que acredita que a melhor solução é buscar um remédio que seja definitivo para o problema, ou através da regularização, ou se houver a remoção dessas famílias. Diz ainda que hoje a quantidade que cai no lago é mínima, e que é importante a conscientização das pessoas.

O sr. Nabor questiona se as águas das casas provenientes de sarjetas e bocas de lobo estão caindo no lago.

O sr. Fábio Luis esclarece que as águas das casas, com produtos de limpeza, não deveriam cair nas bocas de lobo, porque boca de lobo é para águas de chuva, e essas águas vão para os córregos naturalmente. As águas com materiais de limpeza precisam ir para as tubulações de esgoto e não na rede de galerias de águas pluviais.

O Sr. Hueder esclarece que a SABESP não pode regularizar o esgoto de uma área particular sem a autorização do proprietário.

O sr. Nabor questiona se já pediram autorização ao proprietário

O sr. Hueder diz que é por esse motivo que existe o processo de reintegração de posse. Se for identificado que o DBO saiu da margem aceitável, a SABESP vai atuar, mesmo sendo área irregular, pois apenas com autorização a SABESP pode atuar.

A sra. Suerda diz que tem conhecimento em nossa região de lugares que são invasões de movimentos de moradia organizados que acontecem em áreas particulares de proprietários muito antigos e que conseguem o tratamento de esgoto. Diz ainda que algumas áreas estão com o processo correndo e o empreendimento está subindo.

O sr. Hueder diz que existem alguns pré-requisitos para classificar as áreas passíveis de regularização, que recebem autorização para implantação do sistema.

A sra. Suerda diz que entende o que foi falado pelo Sr. Nabor pois é uma questão que se alonga há uns 30 anos e nada é feito, que faz 3 anos que está no CADES e sempre essa questão é levantada, e nada é feito, que o lago não pode ser poluído, que independente do que seja tem que ser feito algo para não prejudicar o parque, que tem toda a questão do assoreamento, do esgoto, e as algas que se proliferam, e que alguma ação precisa ser tomada, e que de fato uma ação para resolver o problema e não cair mais esgoto no lago, que a comunidade do entorno não pode ser afetada por conta disso.

A sra. Cirlande solicita a possibilidade de enviar os relatórios da SABESP das análises das águas do lago, para dar algum andamento

O sr. Hueder diz que se o CADES formalizar a solicitação, pode ser enviado sim.

A sra. Luciana questiona o que esse CADES hoje, com a presença da SABESP pode fazer. Se pode ser feito um ofício para encaminhar a SPAMA, se pode chamar as lideranças dessa comunidade para uma conversa, que algum encaminhamento precisa ser feito sobre essa questão.

O sr. Fábio diz que a SABESP só pode atuar em uma situação definitiva, que precisa aguardar a decisão judicial. Só pode ser feito o que está na lei.

A sra. Luciana questiona o que o CADES pode fazer.

O sr. Fábio diz que o CADES pode atuar em questão de conscientização, que os conselheiros foram eleitos pela sociedade civil, que o CADES tem o poder de organizar as pessoas, que caso a população precise de uma orientação técnica a SABESP pode ajudar, porque é parceira da prefeitura.

A sra. Cirlande sugere uma visita do CADES à comunidade SPAMA.

O sr. Fábio diz que os conselheiros poderiam fazer uma visita para conhecer a realidade da comunidade e criar um relacionamento com as pessoas.

O sr. Hueder diz que a quantidade de esgoto é tão mínima, que talvez esse trabalho todo precise ser analisado se vale a pena. Que a proporção é tão pouca, que talvez o CADES possa perceber que existem outros problemas maiores, porque talvez esse de fato não esteja agredindo o meio ambiente. Que é um dos fatores, mas que é tão pequeno perto de outras coisas maiores.

A sra. Suerda questiona se o cheiro forte mencionado, não poderia ser de material em decomposição do assoreamento.

O sr. Hueder diz que é complicado falar na questão do cheiro, porque ali também existem animais, que existe o fator das fezes dos animais. Que é possível, que existem laboratórios que verificam e analisam quanto a questão orgânica, e que verificará com o laboratório.

O sr. Fábio Luis diz que a conclusão sobre o tema é que o que existe de poluente no parque é mínimo, e que a proliferação das macrófitas no lago não foi proveniente do esgoto, e que a informação é muito poderosa. Agradece a presença do Sr. Hueder, e diz que esses esclarecimentos são muito importantes para que os conselheiros possam repassar as informações que ficam muitas vezes equivocadas para as pessoas. Que podem aprovar o envio do ofício à SABESP requerendo os laudos das análises das

águas. Que tecnicamente o sr. Hueder disse que o pedido à SVMA quanto a oxigenação da água do lago não é necessário, e não será aprovado pois o lago não tem índices ruins, que todo dinheiro público para ser investido precisa estar tecnicamente comprovado.

A sra. Suerda questiona se não seria interessante elaborar algum informativo, ter uma placa informativa mostrando o índice da água, se está bom, aceitável ou ruim.

O sr. Hueder diz que é interessante realizar esse pedido junto à solicitação dos índices das análises da água para que seja analisado.

A sra. Viviane sugere um QR Code para que os munícipes possam visualizar.

O sr. Hueder diz que é inovador e que ainda não existe na SABESP, mas que podem verificar.

A sra. Luciana questiona se não podem enviar essa sugestão ao parque.

O sr. Fábio Luis diz que fica aprovada na reunião a solicitação dos laudos à SABESP e solicitar informações de SVMA quanto a manutenção e o que foi realizado no lago.

A sra. Bruna relembra sobre rios e lagos, solicitados em pautas anteriores pela Sra. Suerda.

A sra. Suerda questiona ao Sr. Hueder se ele é responsável apenas pela região de Pirituba, pois os que ela gostaria de falar são do Jaraguá.

O sr. Hueder diz que também são responsáveis pela região do Jaraguá.

A sra. Suerda menciona sobre o rio das Antas e o rio Bravo que recebem esgoto. O rio das Antas parou de receber esgoto, foi uma demanda trazida ao CADES, foi feita uma tubulação para o esgoto não cair dentro do rio, e foi resolvido em partes. Informa que realiza um mutirão todo mês, com moradores do Jaraguá e de outros locais da cidade, nesse lago que está preservado, tem mata ciliar, mas na calçada do outro lado que tem um muro, um morador fez um lago e que o sonho deles é que esse local se torne um parque linear algum dia pois é um lago realmente muito bonito. Tem um trecho dele na rua Alto do Rio Bravo, uma parte que ele passa embaixo do viaduto na estação Jaraguá, que tem um esgoto medonho, que se encontra com o rio das Antas e se torna o Ribeirão Perus. Gostaria muito de solicitar que fosse feito algo quanto ao despejo de esgoto daquela área do rio Bravo.

O sr. Hueder diz que esse é um dos córregos que até 2027 estará no córrego limpo. Não está no momento porque é necessária uma infraestrutura muito grande para captar todos esses pontos de lançamentos. Hoje já existe esse contrato em andamento que se chama SES Perus, é o Sistema de Esgotamento Sanitário de Perus. O Governo do Estado está investindo juntamente com a prefeitura 1 Bilhão de reais nessas obras, elas começam lá em cima na Avenida Cantídio Sampaio, e vai até a estrada de Perus, onde será construída uma estação de tratamento de esgoto. Todo esse esgoto daqui, será revertido para lá, o normal seria ir pro Tietê, e um dos contratos é o integra Tietê, que visa a despoluição do rio Tietê. Esse investimento já foi feito, as obras estão contratadas e em execução, com o prazo final é 2027. No começo do ano passado, começaram as obras no parque Pinheirinho D'água, que tinham um acúmulo muito grande de esgoto, até o final do mês será feita a interceptação e não terá mais esgoto no parque Pinheirinho D'água, já conseguirão despoluir o parque. Então o processo é gradativo, aos poucos, com prazo final em 2027.

A sra. Luciana questiona quanto ao Vila Aurora.

O sr. Hueder diz que também..

A sra. Viviane questiona quantos córregos fazem parte do programa.

O sr. Hueder diz que no momento 16. e que o Ribeirão Perus será incluído agora.

A sra. Suerda questiona se esse projeto pode ser solicitado pelo CADES.

O sr. Hueder diz que sim.

A sra. Bruna diz então que o CADES solicitará o mapeamento e informações sobre o SES Perus.

O sr. Fábio diz que se os conselheiros aprovarem, e se o sr. Hueder tiver disponibilidade, ele poderia trazer esse material na próxima reunião para explicar a todos, pois são informações muito importantes.

O envio do Ofício foi aprovado pelos conselheiros.

Todos agradecem a presença do Sr. Hueder.

O sr. Fábio Luís diz que é muito importante que os conselheiros tenham essas informações, que são obras que estão em andamento, e muitas pessoas não têm essas informações e acabam espalhando informações que não são verdadeiras.

Após avançamos ao item 5 da pauta, que trata do desmatamento do imóvel da antiga Manah.

O sr. Tiago Vicentini lê uma matéria sobre o assunto, realizada pela Folha Noroeste.

O sr. Nabor diz que derrubaram árvores de mais de 50 anos, que quando a prefeitura autorizou eles correram com as obras trabalhando dia e noite. Que o desmatamento foi grande, que ali tinha tucano, saruê, cobra, e muitos pássaros que inclusive estão morrendo e que quando passa ali vê bichos no chão mortos. Menciona que o impacto ambiental foi muito grande.

A sra. Luciana sugere que seja chamado um representante da Cury para prestar esclarecimentos, e para tentar conversar. Porque já foi autorizado, mas que poderiam conversar sobre a compensação.

A sra. Yasmin diz que o CADES é apertado mas também é político, que quanto a verticalização da região precisam fazer algo como uma nota de repúdio, porque muitas áreas verdes estão sendo perdidas. Diz ainda que tem muitos lugares que estão se tornando intransitáveis, como a Avenida Mutinga, que estão perdendo o direito à paisagem, e que estão deixando tudo passar. e o CADES é um coletivo forte que precisa se posicionar. Com os empreendimentos avançando e a quantidade de carros crescendo na região, uma liderança da aldeia indígena disse que está acontecendo com mais frequência o atropelamento de animais silvestres e animais domésticos, e o CADES poderia pensar numa ação porque são educadores socioambientais.

O sr. Tiago menciona também sobre a poluição sonora que também afeta a fauna.

A sra. Suerda questiona se é possível ter um levantamento dos empreendimentos autorizados na região, se poderia ser feito um mapeamento.

O sr. Fábio Luís diz que o empreendedor apresenta um projeto em SMUL, e pede autorização, faz a proposta de compensação ambiental, e que não é passível de consulta popular, um empreendimento particular. Diz ainda que qualquer ação é válida, seja de protesto, seja de repúdio, que podem até não conseguir que o que está autorizado seja desautorizado, mas que todos têm o direito de se manifestar, mas que isso precisa partir de uma informação correta. Que às vezes é visto o desmatamento no início da obra e acha que está tudo perdido, mas até o final da obra tem a compensação. Menciona que não está dizendo se ta certo ou errado, se concorda ou não concorda, mas que acredita ser válido chamar a construtora Cury para que apresentem ao CADES o projeto, a quantidade de árvores que foi autorizada a retirada e quais são, qual a compensação ambiental que será realizada. O CADES tendo essa informação pode sugerir alguma alteração.

O sr. Fábio Luís questiona se será aprovado o envio de Ofício a Cury para prestar esclarecimentos na reunião do mês de Dezembro, quanto ao empreendimento e compensações ambientais.

Os conselheiros aprovam.

O sr. Fábio Luís diz que os itens a partir do 6, ficam para ser tratados na próxima reunião, do mês de novembro. Pede para que os conselheiros se atentem aos prazos para que os itens sejam inseridos nas pautas. Após, agradeceu a

participação de todos, encerrou a reunião e designou a mim, Bruna Galvão, para redigir a presente ata.

Documento: [114407700](#) | **Portaria**

REPUBLICADO POR TER SAÍDO COM INCORREÇÕES.

PORTARIA Nº 32/SUB-PJ/GABINETE/2024

Marcos Antônio Zerbini, Subprefeito de Pirituba/Jaraguá usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 5º, II, da Lei 13.399, de 01 de agosto de 2002,

CONSIDERANDO o disposto no Art. 52 da Lei nº 14.887, § 5º de 15 de janeiro de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros que comporão o Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ - CADES/PJ**, para o mandato até 26 de abril de 2026, nomeando os seguintes membros:

I - PODER PÚBLICO:

Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá - SUB-PJ

Conselheiro Titular: Vinicius da Silva Alexandre

R. F.: 858.665.9

e-mail: vsalexandre@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Conselheiro Suplente: Fábio de Novaes Santos

R. F.: 888.194.4

e-mail: fnsantos@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Conselheira Titular: Ana Paula da Silva João Almeida

R. F.: 883.313.3

e-mail: anapsjalmeida@prefeitura.sp.gov.br

Conselheiro Suplente: Paulo Francisco dos Santos

R. F.: 878.890.1

e-mail: psantos@prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME

Conselheiro Titular: Alex Sander Nogueira

R. F.: 756.583-6

e-mail: alexsander@prefeitura.sp.gov.br

Conselheiro Suplente: Marcelo Eugenio da Silva

R. F.: 649.235.5

e-mail: marceloesilva@prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Executiva de Limpeza Urbana - SELIMP

Conselheiro Titular: Diego Monteiro Gomes de Campos

R.F.: 881.447.3

e-mail: dgcampos@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Conselheira Suplente: Luciana Claro Artilheiro

R.F.: 920.219.6

e-mail: lartilheiro@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Educação - SME

Conselheira Titular: Thais Romoli Tavares

R.F.: 660.418.8

e-mail: trtavares@sme.prefeitura.sp.gov.br

Conselheira Suplente: Silvana Aparecida da Silva

R.F.: 797.806.5

e-mail: silvanaa@sme.prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDT

Conselheiro Titular: Lucas Gomes do Nascimento

R.F.: 859.494.5

e-mail: ignascimento@prefeitura.sp.gov.br

Conselheiro Suplente: Toshihiko Goto

R.F.: 806.969.7

e-mail: tgoto@prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS

Conselheiro Titular: Michel Teodorio da Silva

R.F.: 929.408.2

e-mail: michelsilva@prefeitura.sp.gov.br

Conselheira Suplente: Natália Pereira de Oliveira

R.F.: 788.877.5

e-mail: npsouza@prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Saude - SMS

Conselheiro Titular: Petromario Ribeiro de Azevedo

R.F.: 797.765.4

e-mail: ambientalpirituba@prefeitura.sp.gov.br

Conselheira Suplente: Graciana Dagmar de Lima

R.F.: 773.745.9

e-mail: ambientalpirituba@prefeitura.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura - SMC

Conselheiro Titular: Ane Caroline Sollar Pereira

R.F.: 925.085.9

e-mail: anesollar@prefeitura.sp.gov.br

Conselheira Suplente: Kaori Leticia Kimura

R.F.: 928.828.7

e-mail: kkimura@prefeitura.sp.gov.br

II - SOCIEDADE CIVIL:

Conselheiros(as) Titulares:

Suêrda Aparecida dos Santos Macedo

e-mail: suerda.mac@gmail.com

Viviane Bueno de Souza

e-mail: vivianne.bueno@hotmail.com

Yasmin Mayara de Oliveira Garcia

e-mail: yasminsomosomeio.ma@gmail.com

Fabio de Vasconcelos Lima

e-mail: fabiocelos.tati@gmail.com

Luisa Silva Rafacho

e-mail: atividade.luisarafacho@gmail.com

Cirlande Vieira de Brito

e-mail: cirlande@abaeventos.com.br

Natasha Ceretti Maria

e-mail: natashaceretti@yahoo.com.br